

SILVA, Tatiane de Lourdes Marques. *Minhocas suas funções e importância ecológica*. Bragança Paulista, SP: FESB, 2008. (IMPRESSO)

RESUMO

Tido como asquerosas e nojentas, as minhocas são denominadas vermes, e por sua aparência gosmenta não se interessam por elas, desconhecendo seu verdadeiro valor. Existem mais de 3 mil espécies de *Oligochaetas* em todo mundo, podendo ser encontradas em todos os tipos de ambientes, aquáticos (mar e água doce) e terrestres que apresentam um pouco de umidade, pois as minhocas fazem as trocas gasosas através da pele, desta forma elas não podem sobreviver em ambientes cuja temperatura é muito alta, são onívoras, comem restos vegetais em diferentes graus de decomposição. Das espécies existentes no mundo, podem-se citar três: *Eisenia phoetida*, *Lunbricus* terrestres e *Phinodrilus fafneri*. A característica principal desta subclasse *Oligochaeta* é o corpo segmentado, com cerdas saindo de folículos diretamente da superfície do corpo. No Brasil há 260 espécies diferentes, sendo utilizadas pelo homem de várias formas, na agricultura como método de adubação natural: alimento para alguns animais; e ao redor do mundo são encontradas nos cardápios de muitos países. As minhocas são realmente importantes para o solo, da matéria orgânica ingerida e preparada no seu intestino, menos de 10% é assimilado, o restante é defecado como húmus, no qual é um adubo de excelente qualidade. Além disso, as minhocas cavam galerias areiando o solo também aumenta a capacidade da retenção de águas e evitam a lixiviação. Devido a estes atributos, podem ser consideradas como benfeitoras do meio ambiente. O objetivo do presente trabalho é mostrar na prática a ação destes animais no solo, para isso será realizado um experimento com os alunos de uma escola no município, comprovando a grande importância ecológica das minhocas.